



"Não ha direitos para o pobre; ao rico tudo é permitido" (A Internacional)

A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 300

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Adalberto Coelho
Gerente: Januario Pigliasco

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - Rio
Telephones: Director: C. 2158 - Redacção: C. 2157
Gerencia: 2158

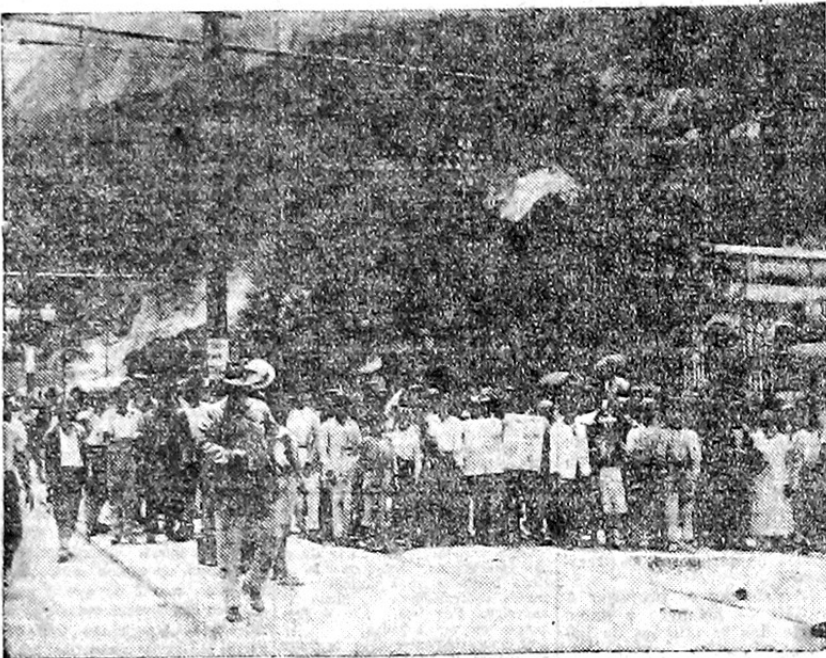
2.ª - FEIRA
7
FEBREIRO
1927

A liberdade, na sociedade capitalista, continua a ser mais ou menos o que foi nas antigas repúblicas da Grécia. Isto é liberdade para os donos dos escravos.

Lenine

A luta contra o capital precisa de capital!!!

Os operarios e as operarias da Corcovado solidarios com "A Nação"!



O "meeting" de propaganda da A NAÇÃO
Viva a União dos Operários em rários e as operarias da fábrica Fabricas de Tecidos! — Os op- de tecidos Corcovado.

Os operarios da fabrica de tecidos Corcovado estão de pleno accordo com os companheiros da Aurora, da Alliança e da Carioca.

O proletariado precisa da A NAÇÃO. A NAÇÃO é tão necessaria como o pão de cada dia. A NAÇÃO é a vida, a luz e o caminho do proletariado.

A NAÇÃO terá de viver mediante o esforço e o sacrificio dos trabalhadores.

Listas de subscrições e comitês da A NAÇÃO em todas as fabricas!

O proletariado só pode contar com a NAÇÃO!

A NAÇÃO é a base indispensavel para o proletariado melhorar de situação.

Lutar pelo nosso jornal é lutar pelos nossos proprios interesses.

Viva o jornal dos operarios e das operarias!

Nossa Senhora das Victorias

O representante da A NAÇÃO na fabrica fica sumamente agradecido aos seus companheiros que, com sua attitude forte, vibrante e convincente, demonstraram ser amigos e defensores da A NAÇÃO.

E' de nosso interesse sustentarmos o nosso jornal.

Viva a consciencia dos operarios e das operarias da fabrica N. S. das Victorias!

A permanente agitação politica alemã

BERLIN, 6 (A. A.) — A sessão do hontem do Reichstag, em que foi approvada, por 235 votos contra 174, a primeira moção de confiança ao novo Gabinete Marx, revelou-se de certa effervescencia, tendo-se verificado diversas declarações de voto em termos violentos.

Antes do escrutinio, assignalaram-se algumas incidentes, provocados por criticas de muitos deputados a acção do Sr. Von Kapp.

Os oradores opposicionistas recordaram, verberando-a, a parte que o actual ministro do Interior tomara na tentativa revolucionaria de tendencias monarchicas, conhecida pela denominação de "golpe de estado von Kapp".

Contra os jesuitas

ASSUMPCAO, 6 (A. A.) — Está sendo agitada entre os elementos academicos a idea de iniciar um movimento contrario á volta, ao país, de educadores jesuitas.

A campanha do Bloco Operario

Um appello da corporação graphica do "O Paiz" em favor de João da Costa Pimenta e Azevedo Lima

"Não deixeis de mostrar que sois capazes de, no momento da acção, pôr em pratica o que nos comicios e no recesso de vossas associações conclamais"



João Pimenta, o candidato do B. O. no 1.º districto

Dispensa comentarios o appello, que abaixo reproduzimos, dirigido á classe operaria em geral e aos trabalhadores graphicos em particular, e firmado por todos os companheiros graphicos que compõem a corporação do O Paiz e pertencem á Sociedade de Auxilios Mutuos do O Paiz.

Elle comprova, de modo vibrante, o entusiasmo que reina nos meios obreiros pela candidatura de João da Costa Pimenta e Azevedo Lima, apresentados pelo "Bloco Operario".

E' de esperar que este gesto seja repetido por outras corporações e instituições proletarias, attendendo assim ao appello dos companheiros do O Paiz e cerrando as fileiras proletarias, unanimemente, em torno dos candidatos do "Bloco Operario".

Eis o appello:

A' CLASSE OPERARIA

Companheiros operarios: Aproximando-se o dia em que se devem realizar as eleições para renovação da Ca-

mara dos Deputados e do terço do Senado Federal, a Sociedade de Auxilios Mutuos dos Empregados do O Paiz, a candidatura a deputado, pelo 1.º districto, do operario João Jorge da Costa Pimenta, candidatura lançada pelo Bloco Operario, organização de formação recente e destinada a tomar parte nas lutas politicas, das quaes erradamente se tem conservado afastado o operariado, até o presente momento.

Não poucas vezes, já, têm os elementos operarios prestigiado com os seus suffragios nomes de cavalheiros que, armados embora de titulos que se recomendem á consideração de algumas centenas de operarios, não representam propriamente o operariado — nem poderiam fazê-lo — por isso que, não tendo saído do seu meio, lhe desconhecem os mais justos anseios como os mais prementes necessidades. Agora, porém, é apresentado em nome de operario, estritamente operario, vivendo de longo tempo em meio das mais agitadas phases do movimento operario, conhecendo-lhe as necessidades, porque

por ellas tem passado, e sabendo quaes as medidas de maior premencia a tomar, porque as deseja. E se os companheiros não têm negado o seu apoio áquelles que, alheios á classe, della se têm interessado, não fugirão, por certo, a prestigiá-lo com o seu voto ao que vivendo no seu seio, porque é uma parte integrante, desse apoio se faz credor.

E assim pensando — e sentindo a necessidade, que de ha muito se faz, da presença de um representante lidimamente operario na Câmara dos Deputados — a Sociedade de Auxilios Mutuos dos Empregados do O Paiz, vem trazer o seu mais decidido apoio ao consocio, candidato — João Jorge da Costa Pimenta — solidificando para elle os votos de todos os graphicos, em particular, e do operariado em geral, certa de que esse nosso companheiro será dentro do Parlamento o representante do operariado carioca, quiza do operariado brasileiro, na defesa de seus direitos conspurcados e na agitação dos problemas que mais de perto lhe dizem respeito.

Com relação ao outro candidato, apresentado tambem pelo Bloco Operario — Dr. Azevedo Lima — esta Sociedade acha-o digno, por muitos titulos, do suffragio dos companheiros, e no que diz respeito á senataria esta associação não faz indicação alguma, porquanto a sua intervenção na campanha eleitoral só tem, por escopo prestigiar o companheiro João Jorge da Costa Pimenta e para elle solicitar muito insistentemente o apoio de todos os operarios eleitores.

A's urnas, pois, companheiros, e não deixeis de mostrar que sois capazes de, no momento da acção, pôr em pratica o que nos comicios e no recesso de vossas associações conclamais.

Rio, 7 de fevereiro de 1927 — Pela Sociedade de Auxilios Mutuos dos Empregados no O Paiz

Yquatenvy Ramos da Silva, presidente;

Raymundo de Pennafort Netto, vice-presidente;

José Tavares, 1.º secretario;

Maximiano de Andrade Bastos, 2.º secretario;

Sylvio dos Santos Cardoso, 1.º thesourero;

José Ferreira Torres, 2.º thesourero;

Omar Camara Deis, bibliothecario;

Manoel Lourenço de Magalhães, presidente honorario.

João da Fonseca e Cunha, Leonel Pessoa, Alvaro Ribeiro da Rocha, Henrique Carneiro, Afonso Carneiro, F. Silveira, Junior, Frederico dos Santos Mattos, André Teixeira Pinto, Edgarr Medina Coeli, Tito Lívio de Almeida e Silva, Eugenio R. da Silva, Tertuliano Gonçalves, Alberto Barbosa, A. Rodrigues Dias, Olympio Torres Filho, Augusto Mala, Paulo Torres, Joaquim Motta, Nabal Peixoto, Ernani Pinto, Agenor M. Souza, João Galla Déa, Armando Hypolito da Silva, Antonio Lisboa Junior, José Antonio Santos, Antonio Pinares, Angelo Partaglia, Claudionor Coutinho, Frederico Carlos Vieira, Godofredo Oliveira, Antonio José da Paiva, José Lourenço Soares, Oscar Pinto Ferreira, Paulo José Esteves, Eudoxio Barbosa, José Rodrigues, Felix Borla, José Cavalcante, Waldemiro Andrade, Homociano Cardoso, José Godoy, José Coda, João Rodrigues de Souza, Faria, Manoel Viçeu de Sá, Casimiro Gordon, Joaquim Costa Peixoto, Ayres Viçeu de Sá, Moacyr Ferreira, Adeline Augusto José Rego, Rodolpho Pinto Ferreira, José Teixeira de Souza, Alberto Santos, Feliciano Santos, Barbarino Malheiros, Lourival Rates de Carvalho, José Bonifácio do Rego, Christiano Manoel Schmidt, Sizenando Christó, Raul Pereira, Manoel Abrantes, Francisco Barbosa, Castro, Antonio Paulo Martins, Armando Oliveira, Divalino Cerdano, Hailor Jendiroba, Waldemar Dias, Hailor Leite Sá, Adhemar Fer-

A vida tragica dos trabalhadores

VEDE O MARTYRIO DAS MÃOS PROLETARIAS!

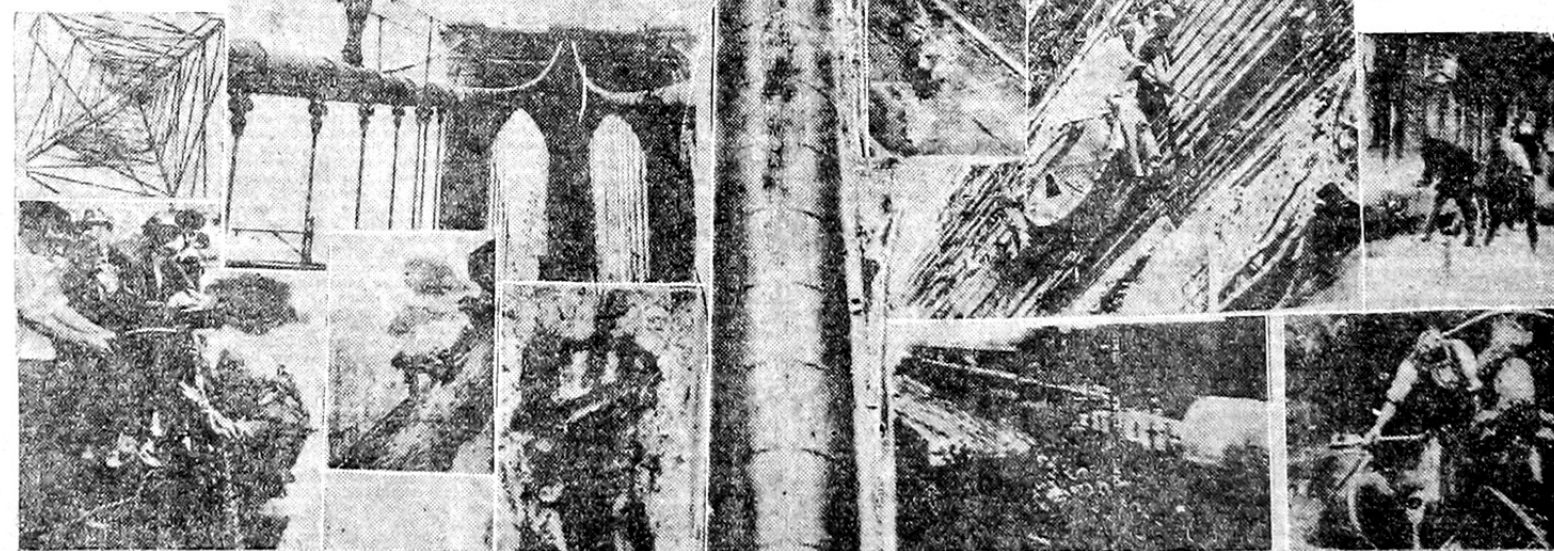
Galgando a chaminé, symbolo real do industrialismo.

O proletariado é a encarnação mais alta da Vida Tragica

A mão mutilada: eis o premio de dezenas de annos de esforços e sacrificios para engordar os capitalistas...

O perigo é a vida normal do trabalhador. Viver perigosamente é a sua divisa. Vede-o á beira dos abysmos!

Por toda a parte, é a luta heroica do trabalhador contra a natureza bruta!



Em baixo do sólo, a varias dezenas de metros de altura, dentro d'agua, no fundo do mar — sempre o trabalhador está com a desgraça a rondar-lhe. A desgraça e a morte.

O PROLETARIADO E' A CLASSE HEROICA. E A BURGUEZIA? A CLASSE COBARDE!

(Continua na 2.ª Pagina)





Nem mais um operario fora dos sindicatos!

A NAÇÃO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

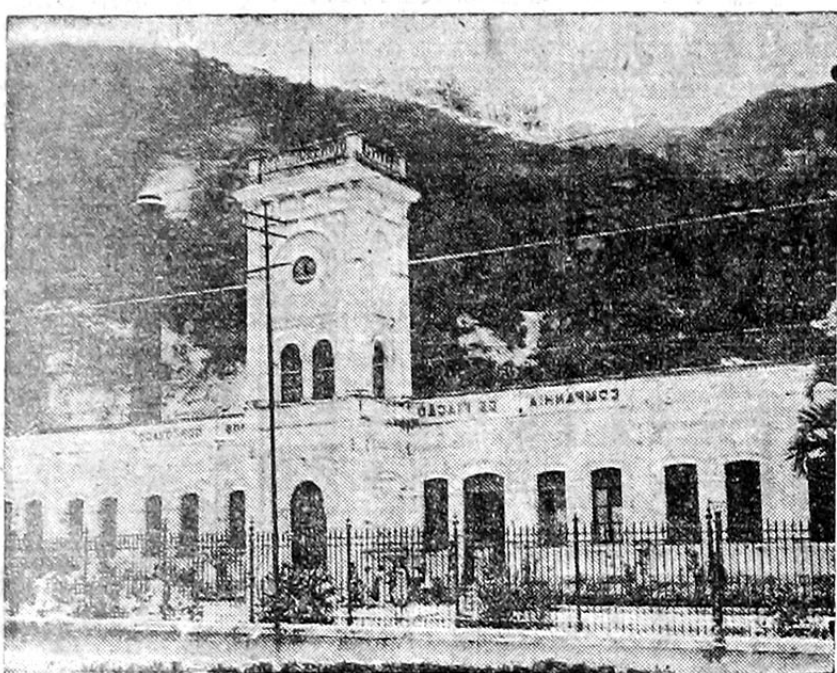
CAPITAL E ESTADOS	
Por 12 mezes	35\$
Por 6 mezes	20\$
Por 3 mezes	10\$
A assignatura é paga adiantada e começa em qualquer dia	
ESTRANGEIRO	
Doze mezes	60\$
Seis mezes	35\$

MOVIMENTO SYNDICAL

Massas textis - dentro da União!!!

Vanguarda textil --- dentro do Partido Comunista!!!

Tornae a União a cidadela do proletariado!!



A fabrica Corcovado

Desde a vitória do Bloco Textil, a União dos Operários em Fabricas de Tecidos vai de vento em popa. O entusiasmo da massa é indescriptivel. Por toda a parte, os nossos propagandistas, mal falam na União, os operarios e as operarias prorrompem em vivas estrondosos.

No meeting da fabrica de tecidos Corcovado os gritos entusiasticos da União, repercutindo no seio da massa, vibraram como um desafio a Bastilha patronal.

Esta é a melhor resposta dos comunistas aos seus adversarios: um trabalho solido, massivo, de organização e educação das vastas massas trabalhadoras. E essa obra é tão importante que muitos antigos adversarios já estão reconhecendo que o Partido Comunista é o verdadeiro guia dos trabalhadores do Brasil. E varios desses antigos adversarios resolveram abandonar a luta que tinham travado contra nós e vir ajudar-nos a reerguer a União.

Não, não temos questões pessoais. Nossa questão é de princípios, é de ideias. Batemo-nos pelo principio da luta de classes. A classe operaria contra a classe burguezal. Convidamos todos os operarios sinceros, embora não sejam comunistas, a formar uma frente unica, a auxiliar-nos na grande obra consolidadora da União.

A OBRA DO P. C.
Em materia de propaganda, o Partido Comunista tem-se dedicado imensamente à União.

Comparar o sistema antigo com o sistema actual. Antigamente, as reuniões se faziam com uma insignificancia de operarios presentes. O material de propaganda era insignificante: apenas de piez em piez saia um articulo perdido nas seções operarias (nos favos) dos jornais burguezes. Meetings, assembleias ao ar livre? Não se faziam. E a União ia mal.

Com o jornal "A Classe Operaria" é que o Partido Comunista começou a conquistar o pensamento e o sentimento dos operarios textis.

Na questão de Carlos Dias, o Partido Comunista definiu seus pontos de vista, embora

isto lhe custasse uma grande perseguição. Na questão do Bloco Textil, a obra do Partido Comunista foi enorme. Os comunistas, divididos em grupos, sob uma direcção unica, com intelligencia e habilidade, foram de bairro em bairro, de casa em casa, fazendo a propaganda não somente da chapa vermelha como, igualmente, da União.

E o resultado tem sido formidavel! E será cada vez maior!

O Partido Comunista fez tudo isto pela União e fará muito mais porque é o partido do proletariado!

CUIDADO COM OS BANCOS:
Geralmente, o operario ou a operaria textil vê o explorador immediato — o dono da fabrica. Mas não vê os outros exploradores — os banqueiros e financistas — que, muitas vezes, são os verdadeiros donos das fabricas. Taes banqueiros e financistas estão ligados aos grandes bancos internacionais. E estes constituem uma das bases do imperialismo.

Lutar contra os bancos é lutar contra o imperialismo. Para melhor comprehender esta questão, os operarios e as operarias precisam ler, rler e digerir o "Agrarismo e Industrialismo".

Aos domingos, os operarios, percorrendo a rua da Alfandega perto da rua 1ª de Março e adjacencias, podem dizer com certeza mathematica:

Rio de Janeiro está nas garras desses bancos!

O operario textil ainda não comprehendeu o inimigo terrivel que é o banco. O banco é invisivel. Age na sombra.

O operario ou a operaria precisa acompanhar as manobras desses bancos. Precisa ver, por cima da cabeça do patrão, a mão invisivel do banco.

COMPANHIA TIJUCA
Aqui está, diante de nós, o Regulamento da Companhia. Como preliminar: esses patões querem burlar a lei de ferias.

O regulamento, logo no 1º artigo, diz: "Todo operario ou empregado que for admitido nesta fabrica tem de se submeter ao presente Regulamento, não sendo levada em

consideração a allegação de sua ignorancia".

Onde estamos nós? Na Africa? Na India?

O proletariado não pode sentir tamanho absurdo.

Diz o art. do regulamento dessa companhia: "Nenhum operario ou empregado poderá retirar-se do serviço da fabrica, sem ter dado a administração aviso prévio de 15 dias, sob pena de incorrer na multa de 15 dias de salario."

E' incrível, não é verdade? Avisar 15 dias antes! Ser multado em 15 dias de salario!

Onde estamos nós? No artigo 3º, diz o regulamento que ao movimento dos motores, os operarios retardatarios só serão admitidos "pagando a multa da quarta parte de um dia de trabalho."

E' verdadeiramente monstruoso!

Um dos primeiros livros de Lenine tratava exactamente das multas que os capitalistas russos lançavam contra os operarios.

Esse livro foi escripto em 1894, Lenine tinha 24 annos. E já se interessava desde os 18 annos, pela melhoria das condições do trabalho.

Nós, discipulos de Lenine, não podemos silenciar o absurdo do artigo 3º do regulamento da fabrica Tijuca.

A multa é uma imposição terrivel. Ataca directamente o estomago. Multa é redução do salario. Portanto, redução da alimentação. Fome, lenta, depauperamento, tuberculose...

A SOLUÇÃO
Para que os trabalhadores e as mulheres trabalhadoras não vivam assim expostos a tanta exploração e a tamanhos horrores, é preciso:

1º Defender e propagar a A NAÇÃO — primeiro e unico diario dos 30 milhões de pobres do Brasil;

2º organizar o syndicato local, a União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, dentro da Federação do Rio de Janeiro;

3º organizar os syndicatos textis dentro da Federação Nacional Textil;

4º organizar as federações locais e as federações nacionais industriais, dentro da Confederação Geral do Trabalho;

5º votar nos candidatos do Bloco Operario;

6º estudar o comunismo — a doutrina que nos ensina a melhorar e a libertar-nos;

7º entrar para o Partido Comunista.

Fóra do Partido Comunista não ha salvação para o proletariado!

Operarios e operarias textis, uni-vos!

Papeis de casamento
Cartões de identidade, naturalizações, etc. — Preparo rapido, sério, exacto. — Ruben Bello, rua General Canabarro, 100, tel. 255.

O Dia do Graphico

A grande comemoração de hoje na sede da União dos T. Graphics

A União dos Trabalhadores Graphics do Rio de Janeiro tomou a iniciativa de instituir o "Dia do Graphico", a 7 de Fevereiro.

A data escolhida recorda o movimento dos graphics paulistas quando reivindicaram a corporação e de que conseguiram, com porfiados esforços, sair vencedores.

"O Dia do Graphico" será aproveitado para uma larga propaganda de seu programma associativo, e mais objectivamente para conjurar os esforços da numerosa corporação dos trabalhadores do livro e do jornal, em favor da Federação da Industria Polygraphica Nacional.

Das 17 às 19 horas realizar-se-á hoje uma sessão comemorativa, que, pelas adhesões recebidas, promete revestir-se de desusada impboencia.

Os graphics da Capital da Republica dirigem um apello por intermedio de sua associação, a todas as suas congêneres e membros isolados da collectividade polygraphica, afim de que generalizem esta comemoração, realizando identicas solemnidades consagradas à propaganda da Federação Graphica e enviando naquella data adhesões à idéa em marcha.

Neste sentido a Comissão Executiva expediu já ha dias as suas congêneres no Brasil o seguinte telegrama-circular pela Agencia Americana:

"Assamblea geral UTG deliberou comemorar sete Fevereiro quibto aniversario reivindicaciones graphics paulistas symbolizando todos movimientos graphics realizados no Brasil aproveitando a oportunidade propagar Federação Polygraphica Nacional, apellamos camaraadas realizarem igual solemnidade. "Saudações proletarias. Pimenta, secretario geral".

A Comissão Executiva da U. T. G. desta capital tem recebido innumeradas adhesões à sua iniciativa.

Graphics do Rio de Janeiro, todos à grande sessão solenne de hoje!

No dominio dos barões feudaes

USINA TANGUÁ

A colligação do gerente com o delegado

Escrevem-nos: "Existe em Tanguá uma Usina de Assucar, de propriedade de Brandão Franco, e tem como gerente e senhor de engenho um tal Cabral que é também dono do armazem e padaria, onde os empregados que ganham de 48000 para baixo são obrigados a comprar.

O sr. Cabral faz pagamento todos os dias, mas este pagamento é a vale que é passado para a venda e padaria de sua propriedade.

Ha uma pharmacia que tinha como pharmaceutico o delegado do lugar, até ahí nada de mais no sistema destes burguezes que, matam o pobre à fome.

Ha 2 annos, Cabral mandou fazer um tunnel com quasi 3 metros de altura para servir de passagem aos operarios que sahisssem fóra da lei desse mesmo Cabral. Qualquer operario ou melhor, escravo que cahisse em falta, era mettido dentro do tunnel e passava ahí 4 a 6 dias, comendo uma só vez por dia e ali fazia toda a necessidade. Quando sahia, era obrigado a limpar o tunnel.

A barbaria deste sr. não fica ahí, até mulheres passavam pelo mesmo castigo.

8 mezes atraz, Cabral, tendo de tomar o trem da manhã, pediu ao trem da manhã, mas o sr. Americo, por um motivo qualquer, não pôde cumprir a obrigação e correu à estação para pedir desculpa a Cabral.

Apezar desta humilhação do empregado, Cabral mandou que o prendessem até 2º ordem, quero dizer, até quando voltasse!

Mas a mãe do sr. Americo não se conformando com isto, procurou um tenente e todo relatou a elle, resultando o tenente ir à fazenda, soltar o sr. Americo e instaurar um processo.

Cabral, desconfiando que a denuncia partia de seu comparsa que é o sr. Marques, pharmaceutico e delegado do lugar, despediu-o da fazenda.

Ahi está uma boa pista para as autoridades darem andamento ao processo;

e esta mesma autoridade policial que é o sr. Marques, escondido nos olhos da Justiça este systema barbaro de castigo que, com seu consentimento, era applicado aos escravos do sr. Brandão Franco.

Marques, delegado e maxima autoridade do lugar para coibir estas barbaridades, está arrependido e diz que, se soubesse, linha evitado o tenente ter pegado Cabral em flagrante delicto, pois por causa do tenente, ter acabado com este systema, elle, delegado e pharmaceutico, perdeu o lugar, mas já foi para outra fazenda.

Consta que Cabral vai entrar em julgamento já adiado, quer dizer, a 2º vez, no dia 5 de fevereiro.

A. S. FERREIRA"

Na Fabrica de Fiação Rio de Janeiro, em Madureira

O soffrimento por que passam mulheres e crianças

"GANHAMOS 55000 DIARIOS, PARA MORRER EM CIMA DA MACHINA!", EXCLAMA UMA COMPANHEIRA

Fomos à Fabrica de Fiação Rio de Janeiro, em Madureira.

Os operarios d operarias vinham para o trabalho. Na sua maioria, eram mulheres e crianças.

Falamos aquellos companheiros e companheiras, mostrando-lhes a necessidade em que estão de se organizar e pedimos-lhes que nos dissessem seus soffrimentos naquella fabrica, explorada por uma companhia inglesa. E suas informações não se ficaram esperando. Ellas em syntheze:

O trabalho das crianças é exhaustivo e mal pago.

Um dia, um menino de quasi 17 annos, foi escalado para transportar um ardo de 120 kilos. E' claro que não pôde com o peso; por isto foi censurado acrimemente.

Quando as crianças entram para a fabrica, trabalham a primeira quinzena de graça e só depois começam a ganhar a miseria de 15000 por dia.

Os massarocheiros ganham 7

mil réis por dia, trabalhando

outros por empreitada.

Na acção de fiação, as companheiras operarias padecem ainda mais.

Uma delas nos disse cerrando os punhos: Ganhamos só 55000, morrendo em cima da machina!

— Os vexames, as multas que estão sujeitos, são innumerables.

Todos os operarios têm que entrar com chapa para a fabrica. Uma companheira della que se esquecera foi multada em 20 mil réis!

Se se demora qualquer companheira na privada, toma com a multa de 2 a 5 mil réis além de serem quasi arrancados da mesma pelo contra mestre.

Para irem às privadas têm que pedir chapa, por mais urgente que seja sua necessidade.

Se a machina enrola, em vez de ganharem 5 mil réis, ganham 2 mil e quinhentos.

Existe dentro da fabrica, um botequim, no qual os operarios

compram mediante dinheiro. Por engano, demos que este botequim explorava os operarios. A coisa é outra: é um "operario", que o explora...

Aos companheiras e companheiros, da Fabrica de Fiação Rio de Janeiro, fazemos um apello, diante desta inominavel exploração e destes attentados à sua dignidade de trabalhadores!

Uni-vos, no vosso syndicato. Uni-vos aos vossos companheiros de soffrimento. Todos para dentro da União dos operarios em Fabricas de Tecidos, à rua Acre, 19.

Ali é que podereis contrateis-vos com os vossos innumerables companheiros das demais fabricas de tecidos e ao proletariado em geral, exigir o que vos é devido e acabar, com este regimen de escravidão em que viveis!

A NAÇÃO proletaria aqui está vigilante e firme, para attender a todas as vossas reclamações para defender a causa do proletariado do Brasil.

CONVOCAÇÕES

União dos Alfaiates e Classes Annexas

São convocados todos os companheiros a comparecerem à assembleia geral extraordinaria que se realizará hoje, 7 do corrente, ás 19 horas, em nossa sede, à rua Senhor dos Passos A-8.

Avizamos aos associados, que ainda não possuem cadernetas para o troco das férias annuas, munirem-se das mesmas, na secretaria desta União ao preço de 15000.

O secretario geral, Centro Anilado dos Operarios em Calçado — A directoria desta corporação leva ao conhecimento dos associados que realtando-se 29 do corrente, as eleições da nova directoria, lembra aos companheiros, que de accordo com os estatutos, só podem votar com o recibo de janeiro pago.

Todos os dias uteis qualquer operario em calçado encontrará um plantão no local da nossa sede, à rua Visconde de Itaboraite n. 201, das 17 às 22 horas.

Avante pelo Centro. Cumprir o dever do proletariado consciente. Associa-vos. — A directoria.

União Beneficente dos Trabalhadores e Classes Annexas — São convocados todos os companheiros a comparecerem à assembleia geral extraordinaria, que se realizará hoje, 7 do corrente, ás 19 horas, em nossa sede à rua Camerino n. 66, 2º andar, e como sendo esta em 3ª convocação as renovações de membros para o periodo de 1924 a 1925.

União Beneficente dos Trabalhadores e Classes Annexas — São convocados todos os companheiros a comparecerem à assembleia geral extraordinaria, que se realizará hoje, 7 do corrente, ás 19 horas, em nossa sede à rua Camerino n. 66, 2º andar, e como sendo esta em 3ª convocação as renovações de membros para o periodo de 1924 a 1925.

União Beneficente dos Trabalhadores e Classes Annexas — São convocados todos os companheiros a comparecerem à assembleia geral extraordinaria, que se realizará hoje, 7 do corrente, ás 19 horas, em nossa sede à rua Camerino n. 66, 2º andar, e como sendo esta em 3ª convocação as renovações de membros para o periodo de 1924 a 1925.

União Beneficente dos Trabalhadores e Classes Annexas — São convocados todos os companheiros a comparecerem à assembleia geral extraordinaria, que se realizará hoje, 7 do corrente, ás 19 horas, em nossa sede à rua Camerino n. 66, 2º andar, e como sendo esta em 3ª convocação as renovações de membros para o periodo de 1924 a 1925.

União Beneficente dos Trabalhadores e Classes Annexas — São convocados todos os companheiros a comparecerem à assembleia geral extraordinaria, que se realizará hoje, 7 do corrente, ás 19 horas, em nossa sede à rua Camerino n. 66, 2º andar, e como sendo esta em 3ª convocação as renovações de membros para o periodo de 1924 a 1925.

União Beneficente dos Trabalhadores e Classes Annexas — São convocados todos os companheiros a comparecerem à assembleia geral extraordinaria, que se realizará hoje, 7 do corrente, ás 19 horas, em nossa sede à rua Camerino n. 66, 2º andar, e como sendo esta em 3ª convocação as renovações de membros para o periodo de 1924 a 1925.

União Beneficente dos Trabalhadores e Classes Annexas — São convocados todos os companheiros a comparecerem à assembleia geral extraordinaria, que se realizará hoje, 7 do corrente, ás 19 horas, em nossa sede à rua Camerino n. 66, 2º andar, e como sendo esta em 3ª convocação as renovações de membros para o periodo de 1924 a 1925.

União Beneficente dos Trabalhadores e Classes Annexas — São convocados todos os companheiros a comparecerem à assembleia geral extraordinaria, que se realizará hoje, 7 do corrente, ás 19 horas, em nossa sede à rua Camerino n. 66, 2º andar, e como sendo esta em 3ª convocação as renovações de membros para o periodo de 1924 a 1925.

União Beneficente dos Trabalhadores e Classes Annexas — São convocados todos os companheiros a comparecerem à assembleia geral extraordinaria, que se realizará hoje, 7 do corrente, ás 19 horas, em nossa sede à rua Camerino n. 66, 2º andar, e como sendo esta em 3ª convocação as renovações de membros para o periodo de 1924 a 1925.

União Beneficente dos Trabalhadores e Classes Annexas — São convocados todos os companheiros a comparecerem à assembleia geral extraordinaria, que se realizará hoje, 7 do corrente, ás 19 horas, em nossa sede à rua Camerino n. 66, 2º andar, e como sendo esta em 3ª convocação as renovações de membros para o periodo de 1924 a 1925.

União Beneficente dos Trabalhadores e Classes Annexas — São convocados todos os companheiros a comparecerem à assembleia geral extraordinaria, que se realizará hoje, 7 do corrente, ás 19 horas, em nossa sede à rua Camerino n. 66, 2º andar, e como sendo esta em 3ª convocação as renovações de membros para o periodo de 1924 a 1925.

União Beneficente dos Trabalhadores e Classes Annexas — São convocados todos os companheiros a comparecerem à assembleia geral extraordinaria, que se realizará hoje, 7 do corrente, ás 19 horas, em nossa sede à rua Camerino n. 66, 2º andar, e como sendo esta em 3ª convocação as renovações de membros para o periodo de 1924 a 1925.

União Beneficente dos Trabalhadores e Classes Annexas — São convocados todos os companheiros a comparecerem à assembleia geral extraordinaria, que se realizará hoje, 7 do corrente, ás 19 horas, em nossa sede à rua Camerino n. 66, 2º andar, e como sendo esta em 3ª convocação as renovações de membros para o periodo de 1924 a 1925.

União dos Pintores e Annexos

CAPITULO IV

Dois direitos dos associados

Art. 5º — Todos os associados quites e em pleno gozo de seus direitos, têm direito:

Parágrafo 1º — Tomar parte nas assembleias.

Parágrafo 2º — Isentar-se do pagamento de suas contribuições, quando se ausentar do perimetro social por mais de tres mezes, ou quando enfermo.

Parágrafo 3º — Comparecer às reuniões da directoria e propor, por escripto, as medidas que julgar uteis aos interesses sociais, apresentar queixas ou reclamações, não podendo, porém, tomar parte nos trabalhos ou votações.

Parágrafo 4º — Reclamar contra a infracção dos Estatutos prestante a administração, com o recurso para a assembleia geral quando por elle destituídos.

Parágrafo 5º — Requerer a administração reconsideração de qualquer acto quando julgar-se prejudicado nos seus direitos, podendo então comparecer à sessão em que tiver de se tratar do assumpto, para justificar o seu requerimento.

Parágrafo 6º — Requerer, com assignatura de 25 socios quites e no gozo de seus direitos sociais, assembleias geraes extraordinarias quando entender estar a administração agindo de maneira a prejudicar os interesses sociais ou a União.

Parágrafo 7º — A votar e ser votado, exceptuando-se:

a) Os que não estiverem quites com os cofres sociais.

b) Os que estiverem suspensos dos direitos sociais.

Parágrafo 8º — Só poderão ser votados:

a) Os que já tenham 12 mezes de socios quites.

b) Os que saibam ler e escrever.

c) Os que estiverem quites com as suas contribuições ou qualquer dividas para com a União.

Parágrafo 9º — Sogente a votar:

a) Os analfabetos.

b) Os empregados. (Continúa)

Chauffeurs perseguidos pela policia
Os motoristas dos carros abalx mencionados estão sendo chamados à Inspectoria de Vehiculos polias occorências de violações no dia 3 do corrente, conforme consta do edital de intimação:

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL — 686,1592, 1912, 3181, 4369, 4385,4655, 5163, 5909, 6147, 6499, 6819, 7691, 7817, 8921, 9559, 10732, 10831, 11823.

ESTACIONAR EM LUGAR NÃO PERMITIDO — 1052, 7119, 10706.

CONTRA MAO — 2075, 6408, 7212, 8696.

ARANDONADO — 2324.

EXCESSO DE VELOCIDADE E DESCARGA LIVRE — 3273, 8463.

FAZER VOLTA EM LUGAR NÃO PERMITIDO — 3368.

CIRCULAR PARA ANGIARIAR PASSAGEIROS — 3408.

DIRIGIR DE CHAPELO — 3611.

TRANSITAR FORA DA HORA — 3992.

MEIO FIO E BONDE — 4167, 5609, 6637, 7152, 7243, 8108, 8261, 9813.

DESUNIFORMIDADE — 6143.

EXCESSO DE VELOCIDADE — 8167, 8837.

ESTACIONAR JUNTO AO POSTE DE PARADA — 8517.

Estão convocados todos os camaradas e demais trabalhadores a vir à sede social e assistida. Terá inicio às 20 horas, e será franca a entrada.

REPRESENTANTES DE "A NAÇÃO"

Ordem de serviço

Afim de distribuir melhor o serviço de representação do jornal, as reuniões em geral das associações operarias, ficam, por este meio, avisados os camaradas representantes da A NAÇÃO, os dias de representação deverão procurar, nesta secção, a ordem de serviço do dia.

A função do representante é representar a NAÇÃO e fazer a reportagem da reunião.

Devem os escalados telefonar para a NAÇÃO, afim de receber outros ordens.

Constituem a equipe de representantes de A NAÇÃO os que possuem o cartão competente.

Segundo deliberação da comissão de propaganda e defesa de A NAÇÃO, os representantes devem munir-se de pacotes de jornais do dia e venderem, nas reuniões onde compareçam.

ORDEM DO SERVIÇO DE HOJE
Para C. B. O. Marmelino e Artes Correlativas — às 19 horas, rua Senador, 61 — Guilherme.

Para a União dos Alfaiates e Classes Annexas — às 19 horas, sede — Helder.

Para a União dos T. em V. Mecanicos às 20 horas, rua Camerino 66 — Yargo.

Para a União dos T. Graphics às 17 horas, rua Acre 19 — P. Lacerda.

APRENDIZES DE TODOS OS OFFICIOS
A NAÇÃO é o-orgão do proletariado, contra a burguezia. Precisa, pois, do apoio do proletariado para vencer.

Precisamos de 100 vendedores de jornais. Garantimos de 68000 por dia para cima. Isto num trabalho de 2 às 6 horas da tarde.

Pedimos aos pequenos aprendizes compareçam nesta redacção, para combinar providencias.

RUA TREZE DE MAIO N. 17, SOBRADO

Aliança dos Trabalhadores em Marcenarias
Sede: Rua Camerino, 16, 1º

Tendo a Comissão Pro-Féris terminado a 2 do corrente a entrega das cadernetas de identidade profissional que se tinha comprometido com a corporação, pede-se aos que ainda não a foram buscar que o façam quanto antes, pois está causando bastante incommodo esta demora.

Avisa também que em vista da dilatação do prazo da regularização das cadernetas, continua a extração de 25000 (dois mil réis) retrato e caderneta, devendo os que ainda não a possuem procurarem a Comissão na sede.

O expediente passou a ser novamente às segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 às 21 horas. — A Comissão Pro-Féris.

Lei de férias

Chamamos a attenção dos operarios que ainda não possuem carteira da lei de ferias, para que venham à sede da União dos Trabalhadores Graphics, à rua Acre n. 19, sobrado, visto que o prazo da lei foi prorrogado

A campanha do Bloco Operário

(Continuação da 1ª página)

Nelson Pelto, Francisco Vidal, Alfredo Damasceno, Alvaro de Araújo Conceição, Raul Cardoso, Sebastião Domingues, Regino de Oliveira Filho.

A REUNIAO DE HOJE DOS GRAPHICOS

Hoje, haverá a reunião do União dos Trabalhadores Gráficos, à rua do Acre, 19, em homenagem ao "Dia do Gráfico".

Essa reunião será às 17 horas.

Grupo Graphico pró Bloco Operário

Este grupo, fundado há poucos dias por alguns companheiros gráficos, já conta com grande numero de adherentes. Sua comissão é encontrada diariamente na rua Acre, 19 das 17 às 20 horas.

Picam por meio deste avisados todos os adherentes que temos uma reunião amanhã às 17 e meia, pois temos importantes assumptos a resolver e que são inadiáveis.

A reunião poderão comparecer todos os gráficos sympathizantes e partidários do Bloco Operário, bem assim qualquer operário.

Esperamos que ninguém falte. — A Comissão.

J. Barbosa de Souza solidario com o Bloco Operário

O Operário J. Barbosa de Souza, que foi unico candidato operário a disputar as eleições para intendentes, o anno passado, tendo obtido no 1º districto uma animadora votação (cerca de 1.600 votos singulares), pede-nos tornar publico o seguinte apello:

"Sirvo-me das columnas do jornal proletario A NAÇÃO para dirigir um caloroso apello a todos os meus amigos e correligionarios para que nas proximas eleições federaes, deem seus votos aos candidatos do Bloco Operário. Tendo concorrido ás eleições para intendentes municipais, em 1926, como unico candidato proletario, com um programma de reivindicações proletarias, tive a fortuna de conquistar uma brilhante votação, acima das minhas esportivas pessoas. Cerca de 1.600 eleitores suffragaram meu nome — e este facto eu só podia interpretal-o como uma demonstração de apoio e solidariedade ao programma por mim subscrito. Pois bem. O programma do Bloco Operário é a ampliação, numa escala mais vasta, daquelle com que me apresentei. Portanto, sou completamente solidario com o mesmo e espero que os meus amigos e correligionarios."

Dahi, a razão e a logica deste meu apello: trabalhadores, votae somente nos candidatos do Bloco Operário, porque elles são os nossos unicos candidatos!

Rio, 6 de janeiro de 1937 (a) — Joaquim Barbosa de Souza.

Pobres diabos!

O jornal burguez "A Patria" publicou hontem uma reportagem, de origem evidentemente officiosa, sobre a intervenção dos socialistas nas proximas eleições. Vale a pena salientar certas declarações contidas nella.

O repórter, que affirma ter penetrado "nos bastidores do Partido Socialista", escreve que os socialistas "vão concorrer ás urnas com candidaturas exclusivamente seus." Exclusivamente seus quer dizer: membros effectivos do P. S. B. Mas quem são elles?

Agripino Azareth pela Bahia e Carlos Dias pelo 1º districto desta capital. Conclue o repórter: "Os socialistas lançaram, assim, dois nomes genuinamente seus. Quer dizer: Azareth e Dias são os dois unicos candidatos."

E Mauricio de Lacerda? A reportagem não contém uma unica palavra sobre Mauricio de Lacerda. Este, no entanto, já, em manifesto official do P. S. B., apresentou-se como candidato pelo 2º districto desta capital. Este silencio significa que Mauricio já não é mais candidato do P. S. B. Si significa o rompimento...

Bom feito, Mauricio!

Mas aquella declaração significa ainda que Carlos Dias é membro effectivo do Partido Sem Brio. Todavia, Carlos Dias continua a dizer-se anarquista, aliás com o protesto de certos outros anarquistas...

Que suicia de trapalhadas! De resto, os social-reformistas, completamente desavontados, contam com uma estrondosa... derrota. Eis o que, a este respeito, diz o repórter: "No seio do Partido reina mesmo a impressão de que os seus candidatos não lograrão uma votação avultada."

Pobres diabos!

E preciso, no entanto, tirar uma conclusão seria de todo esse emburlo sem pé nem cabeça, sem linha nem vergonha: é que o proletariado nada pode esperar de semelhante grupelho de irresponsáveis. Partido do proletariado existe um unico: o Partido Comunista. Programma e candidaturas proletarias, para as proximas eleições, somente o Partido Comunista.

Novas assignaturas

A luta contra o capital precisa de capital

Precisamos conquistar novas assignaturas! As actuaes não chegam.

Compatriotas! Auxilíeis quem nos auxiliá! Imitemos os sympathizantes abaixo que já cumpriram o seu dever: Ernesto Brasil Martins, Ceará — União dos Alfaiates e Canteiros; Alvaro Teixeira, Espírito Santo — Liga Operária da Construção Civil; Henrique Milloira, S. Paulo — Antonio Ayres, Rio — Antonio José Pereira de Mendonça, Minas — Associação dos Marinheiros e Remadores, Rio — Associação dos Carpinteiros Naveiros, Rio — Eugenio da Oliveira — Alexandre Barbosa — Liga Operária; Seráfico, Sertãozinho — Armando Chiaratti, Sertãozinho — Umberto Milani, Sertãozinho — Theotônio de Souza, Sertãozinho — Carlos Guedes, Sertãozinho — Sertãozinho — Brázilio de Oliveira — Antonio Nunes da Silva — José da Pa. Fernandes — Fructuoso da Silva Amieiro — Aliança dos Operários na Indústria Metalurgica, Niterói — Centro Operário das Pedreiras, capital — Manoel Paranhos, Buenos Aires.

União dos Trabalhadores Gráficos, capital — Centro dos Chafreiros, capital — Centro dos Caldeiros de Ferro, Niterói — Centro Operário das Pedreiras, capital — Manoel Paranhos, Buenos Aires.

União dos Trabalhadores Gráficos, capital — Centro dos Chafreiros, capital — Centro dos Caldeiros de Ferro, Niterói — Centro Operário das Pedreiras, capital — Manoel Paranhos, Buenos Aires.

União dos Trabalhadores Gráficos, capital — Centro dos Chafreiros, capital — Centro dos Caldeiros de Ferro, Niterói — Centro Operário das Pedreiras, capital — Manoel Paranhos, Buenos Aires.

União dos Trabalhadores Gráficos, capital — Centro dos Chafreiros, capital — Centro dos Caldeiros de Ferro, Niterói — Centro Operário das Pedreiras, capital — Manoel Paranhos, Buenos Aires.

União dos Trabalhadores Gráficos, capital — Centro dos Chafreiros, capital — Centro dos Caldeiros de Ferro, Niterói — Centro Operário das Pedreiras, capital — Manoel Paranhos, Buenos Aires.

União dos Trabalhadores Gráficos, capital — Centro dos Chafreiros, capital — Centro dos Caldeiros de Ferro, Niterói — Centro Operário das Pedreiras, capital — Manoel Paranhos, Buenos Aires.

União dos Trabalhadores Gráficos, capital — Centro dos Chafreiros, capital — Centro dos Caldeiros de Ferro, Niterói — Centro Operário das Pedreiras, capital — Manoel Paranhos, Buenos Aires.

União dos Trabalhadores Gráficos, capital — Centro dos Chafreiros, capital — Centro dos Caldeiros de Ferro, Niterói — Centro Operário das Pedreiras, capital — Manoel Paranhos, Buenos Aires.

União dos Trabalhadores Gráficos, capital — Centro dos Chafreiros, capital — Centro dos Caldeiros de Ferro, Niterói — Centro Operário das Pedreiras, capital — Manoel Paranhos, Buenos Aires.

União dos Trabalhadores Gráficos, capital — Centro dos Chafreiros, capital — Centro dos Caldeiros de Ferro, Niterói — Centro Operário das Pedreiras, capital — Manoel Paranhos, Buenos Aires.

União dos Trabalhadores Gráficos, capital — Centro dos Chafreiros, capital — Centro dos Caldeiros de Ferro, Niterói — Centro Operário das Pedreiras, capital — Manoel Paranhos, Buenos Aires.

União dos Trabalhadores Gráficos, capital — Centro dos Chafreiros, capital — Centro dos Caldeiros de Ferro, Niterói — Centro Operário das Pedreiras, capital — Manoel Paranhos, Buenos Aires.

União dos Trabalhadores Gráficos, capital — Centro dos Chafreiros, capital — Centro dos Caldeiros de Ferro, Niterói — Centro Operário das Pedreiras, capital — Manoel Paranhos, Buenos Aires.

União dos Trabalhadores Gráficos, capital — Centro dos Chafreiros, capital — Centro dos Caldeiros de Ferro, Niterói — Centro Operário das Pedreiras, capital — Manoel Paranhos, Buenos Aires.

União dos Trabalhadores Gráficos, capital — Centro dos Chafreiros, capital — Centro dos Caldeiros de Ferro, Niterói — Centro Operário das Pedreiras, capital — Manoel Paranhos, Buenos Aires.

União dos Trabalhadores Gráficos, capital — Centro dos Chafreiros, capital — Centro dos Caldeiros de Ferro, Niterói — Centro Operário das Pedreiras, capital — Manoel Paranhos, Buenos Aires.

União dos Trabalhadores Gráficos, capital — Centro dos Chafreiros, capital — Centro dos Caldeiros de Ferro, Niterói — Centro Operário das Pedreiras, capital — Manoel Paranhos, Buenos Aires.

União dos Trabalhadores Gráficos, capital — Centro dos Chafreiros, capital — Centro dos Caldeiros de Ferro, Niterói — Centro Operário das Pedreiras, capital — Manoel Paranhos, Buenos Aires.

União dos Trabalhadores Gráficos, capital — Centro dos Chafreiros, capital — Centro dos Caldeiros de Ferro, Niterói — Centro Operário das Pedreiras, capital — Manoel Paranhos, Buenos Aires.

União dos Trabalhadores Gráficos, capital — Centro dos Chafreiros, capital — Centro dos Caldeiros de Ferro, Niterói — Centro Operário das Pedreiras, capital — Manoel Paranhos, Buenos Aires.

União dos Trabalhadores Gráficos, capital — Centro dos Chafreiros, capital — Centro dos Caldeiros de Ferro, Niterói — Centro Operário das Pedreiras, capital — Manoel Paranhos, Buenos Aires.

União dos Trabalhadores Gráficos, capital — Centro dos Chafreiros, capital — Centro dos Caldeiros de Ferro, Niterói — Centro Operário das Pedreiras, capital — Manoel Paranhos, Buenos Aires.

União dos Trabalhadores Gráficos, capital — Centro dos Chafreiros, capital — Centro dos Caldeiros de Ferro, Niterói — Centro Operário das Pedreiras, capital — Manoel Paranhos, Buenos Aires.

União dos Trabalhadores Gráficos, capital — Centro dos Chafreiros, capital — Centro dos Caldeiros de Ferro, Niterói — Centro Operário das Pedreiras, capital — Manoel Paranhos, Buenos Aires.

União dos Trabalhadores Gráficos, capital — Centro dos Chafreiros, capital — Centro dos Caldeiros de Ferro, Niterói — Centro Operário das Pedreiras, capital — Manoel Paranhos, Buenos Aires.

União dos Trabalhadores Gráficos, capital — Centro dos Chafreiros, capital — Centro dos Caldeiros de Ferro, Niterói — Centro Operário das Pedreiras, capital — Manoel Paranhos, Buenos Aires.

União dos Trabalhadores Gráficos, capital — Centro dos Chafreiros, capital — Centro dos Caldeiros de Ferro, Niterói — Centro Operário das Pedreiras, capital — Manoel Paranhos, Buenos Aires.

União dos Trabalhadores Gráficos, capital — Centro dos Chafreiros, capital — Centro dos Caldeiros de Ferro, Niterói — Centro Operário das Pedreiras, capital — Manoel Paranhos, Buenos Aires.

União dos Trabalhadores Gráficos, capital — Centro dos Chafreiros, capital — Centro dos Caldeiros de Ferro, Niterói — Centro Operário das Pedreiras, capital — Manoel Paranhos, Buenos Aires.

União dos Trabalhadores Gráficos, capital — Centro dos Chafreiros, capital — Centro dos Caldeiros de Ferro, Niterói — Centro Operário das Pedreiras, capital — Manoel Paranhos, Buenos Aires.

União dos Trabalhadores Gráficos, capital — Centro dos Chafreiros, capital — Centro dos Caldeiros de Ferro, Niterói — Centro Operário das Pedreiras, capital — Manoel Paranhos, Buenos Aires.

União dos Trabalhadores Gráficos, capital — Centro dos Chafreiros, capital — Centro dos Caldeiros de Ferro, Niterói — Centro Operário das Pedreiras, capital — Manoel Paranhos, Buenos Aires.

União dos Trabalhadores Gráficos, capital — Centro dos Chafreiros, capital — Centro dos Caldeiros de Ferro, Niterói — Centro Operário das Pedreiras, capital — Manoel Paranhos, Buenos Aires.

União dos Trabalhadores Gráficos, capital — Centro dos Chafreiros, capital — Centro dos Caldeiros de Ferro, Niterói — Centro Operário das Pedreiras, capital — Manoel Paranhos, Buenos Aires.

DESPORTOS

COMMENTANDO...

A proposito do que se está passando na politica da entidade fascista dos desportos terrestres metropolitanos, indagava, hontem, uma folha inuspetta, o que está reservado, naquelles dominios, aos clubs pequenos. Ninguém pôde ter duvidas sobre a sorte que está reservada aos pequenos, entre os maiores, e porque não foram fundadores, não se lhes concede direitos mais amplos do que têm os calouros das escolas superiores... O direito do calouro é não ter direito a coisa nenhuma.

Se aquelles, não se reconhece nem o que se não pôde esconder, o peso material do seu valor, quanto mais os pequenos, cujo maior padrão do seu desportismo é a sinceridade por que estão empenhados na sua campanha pela educação física.

Estes não podem esperar nada de uma entidade, que em desportismo moribundo, não tem a menor chance de vencer a bandeira do seu programma.

Dentro della nada lhes poderá servir, que até mesmo o convívio lhes pôde contagiar os mesmos vícios, que estão degradando o desporto, que até se pratica.

Fôra della, unidos todos em torno de um ideal mais são, elles, clubs pequenos, ainda poderão ser úteis, e até mesmo, a uma parcela penderosa no desportismo regional.

A falta de um local apropriado para a realização do provas de natação, sobre ser uma lacuna que muito pouco recommenda, o desportismo, reflecte a incapacidade construtora da entidade nautica nacional, que tem lidado, por vezes, em mão, recursos que poderiam dotar a capital do país de um melhoramento daquella natureza. Está mais que em lido, o plano de replaço, que a natação nacional não dará mais um passo para adiante, sem a solução desse problema, que é a construção de uma piscina.

Sem isso, não se poderão formar nadadores capazes de nos representar em qualquer competição com estrangeiros.

E esse facto é posto, em foco, cada vez que, como hontem, tem lugar, na praia de Botafogo, um concurso de natação. São dignos de admiração os resultados dos nadadores, que, infelizmente, não podem ver mais valorizados, valorizados como e deveriam ser, pela natação local, que lhes serve de palco.

Esse é um problema, que urge ser resolvido por quem de direito, e não pôde, amarrada como se acha a esta falha imperdoavel regime desportista, que aqui domina.

Parcerem á sessão ordinária do Conselho Deliberativo, que se realizará no dia 10 do corrente, ás 19 horas, na sede social, à rua Uruguanana n. 132.

União dos Operários em Construção Civil — A directoria da valiosa associação de classe, U. O. C. C., em Construção Civil, convoca todos os trabalhadores da industria de construção civil, associados ou não a tomar parte na grande reunião que será aberta a effecto na proxima quarta-feira, 9 do corrente, ás 19 horas, à rua do Acre n. 19.

Calce. Auxilios dos Operários em Construção Civil — Nota — São convidados todos os trabalhadores em Construção Civil, para a assembleia de amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, na sede social, à rua do Acre n. 19.

Calce. Auxilios dos Operários em Construção Civil — Nota — São convidados todos os trabalhadores em Construção Civil, para a assembleia de amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, na sede social, à rua do Acre n. 19.

Calce. Auxilios dos Operários em Construção Civil — Nota — São convidados todos os trabalhadores em Construção Civil, para a assembleia de amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, na sede social, à rua do Acre n. 19.

Calce. Auxilios dos Operários em Construção Civil — Nota — São convidados todos os trabalhadores em Construção Civil, para a assembleia de amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, na sede social, à rua do Acre n. 19.

Calce. Auxilios dos Operários em Construção Civil — Nota — São convidados todos os trabalhadores em Construção Civil, para a assembleia de amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, na sede social, à rua do Acre n. 19.

Calce. Auxilios dos Operários em Construção Civil — Nota — São convidados todos os trabalhadores em Construção Civil, para a assembleia de amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, na sede social, à rua do Acre n. 19.

Calce. Auxilios dos Operários em Construção Civil — Nota — São convidados todos os trabalhadores em Construção Civil, para a assembleia de amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, na sede social, à rua do Acre n. 19.

Calce. Auxilios dos Operários em Construção Civil — Nota — São convidados todos os trabalhadores em Construção Civil, para a assembleia de amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, na sede social, à rua do Acre n. 19.

Calce. Auxilios dos Operários em Construção Civil — Nota — São convidados todos os trabalhadores em Construção Civil, para a assembleia de amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, na sede social, à rua do Acre n. 19.

Calce. Auxilios dos Operários em Construção Civil — Nota — São convidados todos os trabalhadores em Construção Civil, para a assembleia de amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, na sede social, à rua do Acre n. 19.

Calce. Auxilios dos Operários em Construção Civil — Nota — São convidados todos os trabalhadores em Construção Civil, para a assembleia de amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, na sede social, à rua do Acre n. 19.

Calce. Auxilios dos Operários em Construção Civil — Nota — São convidados todos os trabalhadores em Construção Civil, para a assembleia de amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, na sede social, à rua do Acre n. 19.

Calce. Auxilios dos Operários em Construção Civil — Nota — São convidados todos os trabalhadores em Construção Civil, para a assembleia de amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, na sede social, à rua do Acre n. 19.

Calce. Auxilios dos Operários em Construção Civil — Nota — São convidados todos os trabalhadores em Construção Civil, para a assembleia de amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, na sede social, à rua do Acre n. 19.

Calce. Auxilios dos Operários em Construção Civil — Nota — São convidados todos os trabalhadores em Construção Civil, para a assembleia de amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, na sede social, à rua do Acre n. 19.

Calce. Auxilios dos Operários em Construção Civil — Nota — São convidados todos os trabalhadores em Construção Civil, para a assembleia de amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, na sede social, à rua do Acre n. 19.

Calce. Auxilios dos Operários em Construção Civil — Nota — São convidados todos os trabalhadores em Construção Civil, para a assembleia de amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, na sede social, à rua do Acre n. 19.

Calce. Auxilios dos Operários em Construção Civil — Nota — São convidados todos os trabalhadores em Construção Civil, para a assembleia de amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, na sede social, à rua do Acre n. 19.

Calce. Auxilios dos Operários em Construção Civil — Nota — São convidados todos os trabalhadores em Construção Civil, para a assembleia de amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, na sede social, à rua do Acre n. 19.

Calce. Auxilios dos Operários em Construção Civil — Nota — São convidados todos os trabalhadores em Construção Civil, para a assembleia de amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, na sede social, à rua do Acre n. 19.

Calce. Auxilios dos Operários em Construção Civil — Nota — São convidados todos os trabalhadores em Construção Civil, para a assembleia de amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, na sede social, à rua do Acre n. 19.

Calce. Auxilios dos Operários em Construção Civil — Nota — São convidados todos os trabalhadores em Construção Civil, para a assembleia de amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, na sede social, à rua do Acre n. 19.

Calce. Auxilios dos Operários em Construção Civil — Nota — São convidados todos os trabalhadores em Construção Civil, para a assembleia de amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, na sede social, à rua do Acre n. 19.

Calce. Auxilios dos Operários em Construção Civil — Nota — São convidados todos os trabalhadores em Construção Civil, para a assembleia de amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, na sede social, à rua do Acre n. 19.

NATAÇÃO

OS CONCURSOS DE HONTEM, DO CLUB INTERNACIONAL

O Botafogo, o Guanabara e o Fluminense foram os vencedores dos classicos do dia — O club promotor levantou os pares de honra

O Botafogo, o Guanabara e o Fluminense foram os vencedores dos classicos do dia — O club promotor levantou os pares de honra

O Botafogo, o Guanabara e o Fluminense foram os vencedores dos classicos do dia — O club promotor levantou os pares de honra

O Botafogo, o Guanabara e o Fluminense foram os vencedores dos classicos do dia — O club promotor levantou os pares de honra

O Botafogo, o Guanabara e o Fluminense foram os vencedores dos classicos do dia — O club promotor levantou os pares de honra

O Botafogo, o Guanabara e o Fluminense foram os vencedores dos classicos do dia — O club promotor levantou os pares de honra

O Botafogo, o Guanabara e o Fluminense foram os vencedores dos classicos do dia — O club promotor levantou os pares de honra

O Botafogo, o Guanabara e o Fluminense foram os vencedores dos classicos do dia — O club promotor levantou os pares de honra

O Botafogo, o Guanabara e o Fluminense foram os vencedores dos classicos do dia — O club promotor levantou os pares de honra

O Botafogo, o Guanabara e o Fluminense foram os vencedores dos classicos do dia — O club promotor levantou os pares de honra

O Botafogo, o Guanabara e o Fluminense foram os vencedores dos classicos do dia — O club promotor levantou os pares de honra

O Botafogo, o Guanabara e o Fluminense foram os vencedores dos classicos do dia — O club promotor levantou os pares de honra

O Botafogo, o Guanabara e o Fluminense foram os vencedores dos classicos do dia — O club promotor levantou os pares de honra

O Botafogo, o Guanabara e o Fluminense foram os vencedores dos classicos do dia — O club promotor levantou os pares de honra

O Botafogo, o Guanabara e o Fluminense foram os vencedores dos classicos do dia — O club promotor levantou os pares de honra

O Botafogo, o Guanabara e o Fluminense foram os vencedores dos classicos do dia — O club promotor levantou os pares de honra

O Botafogo, o Guanabara e o Fluminense foram os vencedores dos classicos do dia — O club promotor levantou os pares de honra

O Botafogo, o Guanabara e o Fluminense foram os vencedores dos classicos do dia — O club promotor levantou os pares de honra

O Botafogo, o Guanabara e o Fluminense foram os vencedores dos classicos do dia — O club promotor levantou os pares de honra

O Botafogo, o Guanabara e o Fluminense foram os vencedores dos classicos do dia — O club promotor levantou os pares de honra

O Botafogo, o Guanabara e o Fluminense foram os vencedores dos classicos do dia — O club promotor levantou os pares de honra

O Botafogo, o Guanabara e o Fluminense foram os vencedores dos classicos do dia — O club promotor levantou os pares de honra

O Botafogo, o Guanabara e o Fluminense foram os vencedores dos classicos do dia — O club promotor levantou os pares de honra

O Botafogo, o Guanabara e o Fluminense foram os vencedores dos classicos do dia — O club promotor levantou os pares de honra

O Botafogo, o Guanabara e o Fluminense foram os vencedores dos classicos do dia — O club promotor levantou os pares de honra

O Botafogo, o Guanabara e o Fluminense foram os vencedores dos classicos do dia — O club promotor levantou os pares de honra

O Botafogo, o Guanabara e o Fluminense foram os vencedores dos classicos do dia — O club promotor levantou os pares de honra

O Botafogo, o Guanabara e o Fluminense foram os vencedores dos classicos do dia — O club promotor levantou os pares de honra

O Botafogo, o Guanabara e o Fluminense foram os vencedores dos classicos do dia — O club promotor levantou os pares de honra

O Botafogo, o Guanabara e o Fluminense foram os vencedores dos classicos do dia — O club promotor levantou os pares de honra

O Botafogo, o Guanabara e o Fluminense foram os vencedores dos classicos do dia — O club promotor levantou os pares de honra

O Botafogo, o Guanabara e o Fluminense foram os vencedores dos classicos do dia — O club promotor levantou os pares de honra

O Botafogo, o Guanabara e o Fluminense foram os vencedores dos classicos do dia — O club promotor levantou os pares de honra

O Botafogo, o Guanabara e o Fluminense foram os vencedores dos classicos do dia — O club promotor levantou os pares de honra

O Botafogo, o Guanabara e o Fluminense foram os vencedores dos classicos do dia — O club promotor levantou os pares de honra

O Botafogo, o Guanabara e o Fluminense foram os vencedores dos classicos do dia — O club promotor levantou os pares de honra

O Botafogo, o Guanabara e o Fluminense foram os vencedores dos classicos do dia — O club promotor levantou os pares de honra

O Botafogo, o Guanabara e o Fluminense foram os vencedores dos classicos do dia — O club promotor levantou os pares de honra

Em 3ª — Francisco Antonio Santos, do Vasco da Gama. Neste par, não tendo o vencedor nadado todo o percurso no estilo de natação, terá de ser desclassificado.

21ª prova — 300 metros — Club de Regatas Guanabara — Seniores — Nado crawl — Turmas de 3 x 100 metros.

Em 1ª — Turma do Guanabara. Em 2ª — Turma do Fluminense. 22ª prova — 50 metros — R. S. Club Gymnastic Portuguese — Juniores — Nado crawl.

Em 1ª — Turma do Guanabara. Em 2ª — Turma do Fluminense. 23ª prova — 100 metros — R. S. Club Gymnastic Portuguese — Juniores — Nado crawl.

Em 1ª — Turma do Guanabara. Em 2ª — Turma do Fluminense. 24ª prova — 150 metros — R. S. Club Gymnastic Portuguese — Juniores — Nado crawl.

Em 1ª — Turma do Guanabara. Em 2ª — Turma do Fluminense. 25ª prova — 200 metros — R. S. Club Gymnastic Portuguese — Juniores — Nado crawl.

Em 1ª — Turma do Guanabara. Em 2ª — Turma do Fluminense. 26ª prova — 250 metros — R. S. Club Gymnastic Portuguese — Juniores — Nado crawl.

Em 1ª — Turma do Guanabara. Em 2ª — Turma do Fluminense. 27ª prova — 300 metros — R. S. Club Gymnastic Portuguese — Juniores — Nado crawl.

Em 1ª — Turma do Guanabara. Em 2ª — Turma do Fluminense. 28ª prova — 350 metros — R. S. Club Gymnastic Portuguese — Juniores — Nado crawl.

Em 1ª — Turma do Guanabara. Em 2ª — Turma do Fluminense. 29ª prova — 400 metros — R. S. Club Gymnastic Portuguese — Juniores — Nado crawl.

Em 1ª — Turma do Guanabara. Em 2ª — Turma do Fluminense. 30ª prova — 450 metros — R. S. Club Gymnastic Portuguese — Juniores — Nado crawl.



Segunda-feira, 7 de Fevereiro de 1927

Capital e Estados, numero avulso 100 réis

Tragico!!!

Caiu do alto de um arranha-céu ao sólo A victima é um menino operario de quatorze annos, apenas

ESTA A SORTE DESGRAÇADA DOS POBRES NESTE REGIMEN !



O infeliz menino morto no logar do desastre

Quatorze annos! E' a idade risonha para a meta-dual de ex-proletarios, que a sua a força do proletariado. Com quatorze annos o menino burguez estuda e folga.

O pobre começa, com a mesma idade, a sofrer mais duramente as crueldades da vida, num regimen de humilhação e de fome, e de ilusão e de desespero.

Quando os seus pais morrem, os seus irmãos morrem, depois de quatorze annos que a sua vida é um trabalho para a família. O trabalho que os seus pais fizeram para a sua família, o trabalho que os seus pais fizeram para a sua família, o trabalho que os seus pais fizeram para a sua família.

Quando os seus pais morrem, os seus irmãos morrem, depois de quatorze annos que a sua vida é um trabalho para a família. O trabalho que os seus pais fizeram para a sua família, o trabalho que os seus pais fizeram para a sua família, o trabalho que os seus pais fizeram para a sua família.

Quando os seus pais morrem, os seus irmãos morrem, depois de quatorze annos que a sua vida é um trabalho para a família. O trabalho que os seus pais fizeram para a sua família, o trabalho que os seus pais fizeram para a sua família, o trabalho que os seus pais fizeram para a sua família.

de 14 annos, branco, brasileiro, morador a rua Estrela do Sul, n. 15, na paragem Magalhães Bastos, no ramal da Santa Cruz, é servente de estuador da Avenida, esquina da Ouvidor, de mistura com outras coisas profundas, fez rasgados elogios ao estadista Washington Luís, atacando, ao mesmo tempo, a burguezia e a Associação dos Empregados no Commercio.

Para esse estado marcham todos os confusionalistas.

Quando os seus pais morrem, os seus irmãos morrem, depois de quatorze annos que a sua vida é um trabalho para a família. O trabalho que os seus pais fizeram para a sua família, o trabalho que os seus pais fizeram para a sua família, o trabalho que os seus pais fizeram para a sua família.

mentre geral Carlos Carnoviel tem responsabilidade na morte desse indolente operário.

Montem, foi Waldemar, amanhã será outro, porque ali trabalham varios monstros, nas mesmas condições, sujeitos aos mesmos trabalhos e cansaças.

O "arranha-céu" em construção é de propriedade do Viviani Leite Ribeiro.

A policia do 5º districto registrou o facto.

O proprietario ou a Companhia tem de pagar a indemnização correspondente a perda desse trabalhador, porque houve negligencia, impericia ou que melhor nome se lhe a falta, que motivou directamente a queda mortal desse infeliz.

As outras causas são: a debilidade fisica, o cansaço, o trabalho excessivo, até nos domingos, e o negligente pagamento, a falta de segurança, a falta de segurança, a falta de segurança.

Dentro da Policia Militar

A liberalidade de Carlos Arlindo para elle e para os grandes; e sua usura para os pequenos

Já mostrámos a "liberalidade" de Carlos Arlindo em dispor dos dinheiros da "Cassa de Economias" em seu benefício, e no dos seus amigos.

Mas elle é de uma "usura" para os pequenos. Quando se trata de interesses destes, elle apparece impadido de admiravel excessos de escrupulos.

Quando os pequenos vem claro, elle não dá nem para isso.

Que velhaco!

A sua rapacidade, recebemos a seguinte carta:

"A lei que elevou os vencimentos dos militares estabeleceu no artigo 7º o accrescimento da percentagem de 10 e 15 % sobre o total do soldo e gratificação aos sargentos que contarem 10 e 15 annos de serviço.



General Carlos Arlindo

mente a partir da data da lei, isto é, 15 de maio findo. A vista disso, teríamos nós os prejudicados de recorrer ao ministro da Justiça. Mas, com certeza, sem vantagem: logo não come logo...

Vejá só: a lei teve em vista nos conceder uma milgralha, mas a tendência do general é só para nos prejudicar, a nós que temos a desventura de ser por elle commandados.

Isso aqui é o imperio da injusticia, do arbitrio e da prepotencia. — Uma das victimas.

Aos communistas e amigos da A NAÇÃO

Pedimos nos caprichados e aos amigos da A NAÇÃO para passarem aqui, depois da saída do trabalho.

Serão attendidos até ás 7 horas da noite. E' preciso que os camaradas se movimentem e ajudem ao jornal.

Nossa obra é collectiva e requer o esforço continuado de todos os camaradas.

Adquiramos assignaturas!

Como auxilio ao nosso jornal, é preciso obter o maior numero possivel de assignaturas. Com 10\$000 se adquire uma assignatura de 3 mezes, assignatura de 6 mezes.

A luta contra o capital precisa de capital!

Com 20\$ se adquire uma assignatura de 12 mezes.

Os ultimos abencerragens do social-reformismo italiano acabam de adherir ao fascismo

Diz um telegramma de Roma, transmitido pela U. P., que deusa appareceu o "ultimo vestigio da poderosa Federação Socialista do Trabalho" (deve ser a Confederação General del Lavoro).

Mas como e porque desapareceu?

Não ha que ficar muito nas teleguias. Todavia, feita esta reserva, podemos examinar o caso de perto.

Segundo a U. P., a Confederação General del Lavoro desapareceu em virtude de terem seus chefes, a frente della o velho D'Aragnone, publicado um manifesto em que fazem acto de "submissão total" da organização "fascista".

Diz mais o telegramma: "O Sr. D'Aragnone commenta que o fascismo estabeleceu reformas que as Unions do Trabalho não puderam realizar, dando-lhes a realidade como uma prova de que os fascistas cuidam do bem estar dos trabalhadores."

Esta é a "submissão" e a sua companhia de direcção da U. P. del Lavoro são todos socialistas, membros da direita do Partido Socialista, partidarios extremados da colaboração de classes, inimigos implacaveis do communismo e da Russia sovietica.

Que dia a dia Cabeça de Censo! Tudo querião de hoje senta a direita do socialismo reformista do facto é um alligado ao fascismo e que os unidos inimigos marxistas e anarquistas são os com-

POLITICA BURGUEZA

INGENUIDADE...

Telegramma de Juiz de Fora informa que, nessa cidade, a resistencia á candidatura Bernardes está tomando vulto. E accrescenta que esta resistencia está sendo chefiada ostensivamente por João Penido. Ingenuidade!

João Penido esteve contra Bernardes porque foi por elle cortado da Camara.

Agora dentro da chapa do P. R. M. para a essa Camara voltar, candidato de seu parente e amigo Antonio Carlos, tambem autor de Bernardes, elle não estaria nunca contra este, porque se o fizesse, antes do tudo, iria ferir não a elle Bernardes mas aquelle parente e amigo.

Na politica burgueza, só ha resentimento enquanto ha interesse sacrificado. Cessa aquelle, logo que este é de novo considerado ou contemplado.

O "LEADER" DOS CONFUSIONISTAS

O conhecido professor Moura Lacerda, sabado ultimo, num "meeting" da propaganda de sua candidatura a deputado, entre um grupo de alfombrados frequentadores da avenida, esquina da Ouvidor, de mistura com outras coisas profundas, fez rasgados elogios ao estadista Washington Luís, atacando, ao mesmo tempo, a burguezia e a Associação dos Empregados no Commercio.

Para esse estado marcham todos os confusionalistas.

AOS VENDEDORES DE JORNAES

A NAÇÃO é um jornal de vida garantida, porque tem o apoio do proletariado. Assim, tudo quanto os jornaleiros, vendedores de jornaes, fizerem pela A NAÇÃO será em seu beneficio. Pedimos, pois, aos vendedores de jornaes que aprechem o A NAÇÃO e o collocem em logar bom visivel.

O paiz em revolução

RESPOSTA AO PLANO DO GOVERNO DE ATIRAR A MARINHA CON- EIROS PROCURAM EM-SSOS IRMÃOS MARINHIROS PROCURAM EM- BARAÇAR A CAMPANHA REACCONARIA DO FAZENDEIRO DE CAFE'

Conforme já foi noticiado, os rebeldes commandados por Siqueira Campos interam de novo em Goyas e os commandados por Prestes acham-se ainda em S. Luiz de Cáceres. Todavia, o governo de Matto Grosso não considera afastado o perigo da invasão de Cuyabá, tanto assim que conserva nas trincheiras com que fortificou esse seu dominio cerca de dois mil homens. E para que estes não esmoreçam em seu ardor patriótico, diz um despacho da Americana, aquelle governo não se limita a fornecer-lhes e ás suas familias alimentação e vestuarias, fornece-lhes ainda "adiantamentos de dinheiro".

Não é atop que se comenta por ali que está questão da "lealdade" é um bom negocio.

MANIFESTAÇÃO AO GENERAL ABILIO

No proximo dia 19, amigos e admiradores do general Abilio de Noronha vão prestar-lhe esta homenagem: entregar-lhe no quartel general da 2ª Região, em São Paulo, uma espada com seus pertences. Esta espada é para substituir a outra que elle deixou de empunhar em defesa da legalidade no ultimo dia 5 de julho, quando parecia victoriosa a causa dos revolucionarios.

A TRAIÇÃO DE FABRICIO VIEIRA

Explicando a traição de Fabricio Vieira a columna Leonel Rocha, através do Estado da Santa Catharina, o Dr. Antonio Lucio, politico nesse Estado, fez ao "Estado", de S. Paulo, as seguintes declarações:

Fabricio Vieira, effectivamente, segundo está provado por documentos encontrados no arquivo que os revoltosos abandonaram no combate da serra dos Pinhos, recebeu dos rebeldes uma determinação importante em dinheiro, mediante a qual se comprometteram auxiliá-lo com sua gente...

que as autoridades governistas (não se tem certeza si federaes ou estaduais) "deram mais... comprometteram-no por 50 contos..."

— Deram muito por uma concessão de poder, não?

O Dr. Antonio Lucio sorriu significativamente, passando, então, a contar-nos algumas dentre as muitas "facanhas" que tristemmente celebravam esse individuo, e columnas porque não temos espaço para "historias" que fariam corar um Bernardes e enforcar-se duas vezes um facariteiro...

TERIA HAVIDO UMA CONSPIRAÇÃO EM JUIZ DE FORA

Sobre os varios surtos revolucionarios correm insistentes boatos nas rodas militares. Consta, por exemplo, pessoa vinda ultimamente de Juiz de Fora, ter havido uma tentativa de sublevação no regimento aquartellado ali. Um sargento comprometido, entreantão, visando ser commissionado em tenente, teria delatado a conspiração, fazendo-a assim fracassar e determinando a prisão do alto inferior tido como chefe do mesmo movimento.

SABOTAGEM NA MARINHA?

Tambem nos informamos que, na terça-feira ultima, estando apreendida a contra-torpadeira "Pará",

afim de seguir naquella mesma dia, em missão de guerra, para o Rio Grande do Sul, de 1 para 2 horas da tarde, verificou-se uma explosão na sua secção de machinas.

Uma commissão de técnicos americanos e nacionaes, procedendo a exam do local da explosão, constatou o seguinte: chapas de ferro curvadas e grossas cantoneiras jogadas a grande distancia, na secção de machinas, a caldeira, pouco antes da explosão, estava com 15 kilos de pressão; no momento e depois de verificado o estopim, essa pressão tinha si do limitada a 12 kilos; e, para desafiar ainda mais, a hipótese de uma explosão por alta pressão, nenhuma avaria apresentava.

A explosão teria sido determinada, portanto, por dynamite ou outro qualquer explosivo. Nessas sentença, accrescenta ainda o nosso informante, teria sido aberto rigoroso inquerito afim de descobrir, entre os 50 ou 60 tripulantes da contra-torpadeira, o autor do serviço de sabotagem.

Washington, em desespero de causa, tenta jogar a Marinha contra o Exército Revoltoso.

Nossos irmãos marinheiros solidarios com os nossos irmãos dos pampas, embarquem como podem, a campanha reacconaria do fazendeiro de café.

Candidatos do Bloco Operário

Pelo 1º districto: JOÃO JORGE DA COSTA PIMENTA
Pelo 2º districto: JOÃO BAPTISTA DE AZEVEDO LIMA

Quando ia á quitanda, foi atropelada por um auto

foi atropelada, hontem de manhã, pelo auto particular n. 5.030, que lhe produziu ferimentos graves em todo o corpo.

A ESCOLA REMINGTON

À rua 7 de Setembro, 67, mantém a altura do poder.

"De um lado — continua — o manifesto do governo — se colloca o exercito portuguez, cujos componentes, a esmagadora maioria, pedem e querem a continuação da politica saneadora do general Carmona; do outro lado, vêm-se officiaes e praças commandados pelo general Souza Dias, militar já indiciado como conspirador, no movimento assente a 19 de outubro de 1921. Encontram-se, igualmente, nessa facção aquelles que fizeram de seu uniforme um miseravel farrapo de farda, collocando ao serviço dos partidos rebeldes, confidados, estritamente, a guarda do Porto

A revolução em Portugal

Os revoltosos recusam render-se sem condições, e a cidade do Porto continúa a ser bombardeada

O GENERAL CARMONA DEITA MANIFESTO, EN ALTECENDO SUA "POLITICA SANEADORA"...



Uma vista do Porto

LISBOA, 6 (A. A.) — Urgente — O governo acaba de receber o seguinte telegramma do ministro da Guerra, que se acha a frente das tropas legaes em accção contra a cidade do Porto:

"Em virtude da notificação rellativa ao ataque a fazer hoje contra as tropas revoltosas, os rebeldes annunciam que vão enviar parlamentares para negociar a rendição dos rebeldes, bombardeando intensamente a cidade. Vou impor-lhes a rendição sem condições."

LISBOA, 6 (A. A.) — Uma nota officiosa do governo, fornecida á imprensa, diz que os parlamentares revoltosos conferenciam com os delegados fiéis, impondo condições para a rendição.

Em vista da negativa dos fiéis em aceitar as condições impostas, recommenç o bombardeio da cidade do Porto.

LISBOA, 6 (A. A.) — 230 A. M. — Uma nota officiosa informa que ao sul do Douro reles completo abenço e que, ao norte, foi recuperada Villa Real, por as forças fiéis vindas de Braga.

As forças legaes de Vianna do Castello, Viana e Braga reoccuparam Guimarães e entraram no Porto.

Já foram reconquistados aos rebeldes diversos pontos, inclusive Bom Pastor e Arca d'Agua, assim como os quartéis da 18ª de infantaria e do 4º de cavallaria.

A nota accrescenta que as forças do governo fizebam calar a artillaria dos rebeldes, bombardeando intensamente a cidade.

As boizas das tropas legaes foram de tres mortos e seis feridos. Sabese que o numero de baixas entre os elementos revoltosos foi elevadissimo.

A cidade do Porto está completamente a minica de pão e carne, devendo a situação melhorar se em breve.

O consel do Uruguay no Porto, decano do corpo consular daquelle cidade, pediu amplexo ao governo. Este, porém, recusou.

LISBOA, 6 (A. A.) — As primeiras horas da manhã, o governo continuava reallado, e as providencias tendentes a suf-

focar por completo o movimento do Porto.

Sabese que os rebeldes lutavam já agora em desespero de causa, visto estarem completamente sitiados e sem poderem contar com novas adhesões, reafirmando-se a fidelidade das forças das outras guarnições. Noticiava-se, igualmente, que os elementos de maior representação estavam fazendo pressão junto aos chefes revoltosos no sentido de aceitarem as propostas de rendição, que o governo reiterava, e para evitar sacrificios de victimas innocentes.

Vim se nas ruas os soldados da revolução, mas nos bairros a "santa" do povo protestava por se ver privado dos generos da primeira necessidade, que escasseavam gradualmente.

Nesta capital a situação mantem-se calma, não obstante muitos ferroviarios ainda continuarem aia parados.

LISBOA, 6 (A. A.) — O governo fez distribuir na "maifesta" no qual declara que "masifesta" dos interesses supremos da Republica, não consentira que um punhado de revolucionarios pro-

fissionaes assaltos, novamente, a altura do poder.

"De um lado — continua — o manifesto do governo — se colloca o exercito portuguez, cujos componentes, a esmagadora maioria, pedem e querem a continuação da politica saneadora do general Carmona; do outro lado, vêm-se officiaes e praças commandados pelo general Souza Dias, militar já indiciado como conspirador, no movimento assente a 19 de outubro de 1921. Encontram-se, igualmente, nessa facção aquelles que fizeram de seu uniforme um miseravel farrapo de farda, collocando ao serviço dos partidos rebeldes, confidados, estritamente, a guarda do Porto

LISBOA, 6 (A. A.) — Segundo annuncia o governo, pôde-se, já agora, considerar virtualmente terminado o movimento revolucionario.

Com o apoio da maioria adalabsoluta, da "força de terra e mar" a barette determina os ultimos providenciamentos ao sentido de bater completamente os elementos rebeldes, confidados, estritamente, a guarda do Porto

